

**EFEITO INIBIDOR DE EXTRATOS METANÓLICOS DO CAULE DE *Acanthospermum australe* NO DESENVOLVIMENTO DE *Panicum maximum*.** PISTORI, G.R., DOMINGUES, F.G., MOREIRA, M.R., HERNANDEZ-TERRONES, M.G. (UFU, UBERLÂNDIA-MG), LOTINA-HENNSEN, B. (UNAM, MÉXICO). E-mail: godomingues@bol.com.br

As plantas daninhas provocam perdas quantitativas e qualitativas no rendimento final das culturas. As perdas quantitativas são provocadas, em parte, pela liberação de substâncias químicas que prejudicam o desenvolvimento da cultura, cujo efeito é chamado de alelopatia. Este efeito pode apresentar um direcionamento benéfico no controle de pragas agrícolas. Visando avaliar o comportamento alelopático da planta daninha ***Acanthospermum australe***, foram desenvolvidos bioensaios, por triplicado, de germinação e respiração, utilizando extratos metanólicos do caule desta espécie com concentrações de 0, 25, 50, 75 e 100 ppm, em temperatura de 25°C e fotoperíodo de 10 horas, na planta daninha ***Panicum maximum*** (capim-colonião). Os resultados evidenciaram ação inibitória do extrato sobre ***P. maximum***, tanto na porcentagem de germinação, como no desenvolvimento da raiz primária e da parte aérea, cujo processo inibitório foi proporcional à concentração do extrato. Na concentração de 100 ppm, a atividade inibitória foi de 80%, tanto no desenvolvimento da parte aérea como no desenvolvimento da raiz. Ensaios de respiração nestas duas partes da planta mostraram que, poder inibitório maior, acima de 90%, ocorreu em concentração de 75 ppm. O campo de investigação está aberto para novos trabalhos, no sentido de se isolar o componente responsável pela inibição e elucidar sua estrutura química. Agradecimento: IQUFU, FAPEMIG.